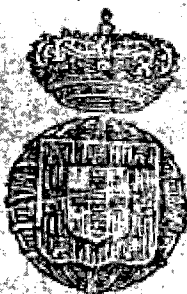


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. HORAT.*

Lisboa 4 de Julho.

Recebemos folhas de *Londres* até 23 de Junho. Apesar de confirmarem a noticia da tomada de *Porto Bello*, no *Isthmo de Darien*, a 10 de Abril, pelo Aventureiro *Mac Gregor*, dão a entender que esta empreza não poderá tardar, que não seja frustrada em suas consequências á tropa daquelle Aventureiro, pelas forças, que se dispõe contra elle, que se esperava o não deixarião ameaçar de perto *Panamá*.

Lisboa 2 da Julho.

No dia 24 de Junho celebrou a Academia Real das Sciencias huma Sessão publica, a que assistio hum grande numero de espectadores. O Illustrissimo e Excellentissimo Marquez de *Borba*, Vice-Presidente, abriu a Sessão com hum breve discurso, a que se seguiu outro do Secretario, dando conta dos trabalhos Academicos no anno decorrido; e a *Relação dos progressos da Instituição Vaccinica*, por *Joaquim Xavier da Silva*. Seguiu-se a leitura das seguintes Memorias: *Sobre os defeitos mais communs das nossas balanças, e meios de os remediar*, por *Constantino Botelho de Lacerda*; — *Sobre a cultura das Batatas*, por *Eustaquio Joaquim de Azevedo Franco*; — *Resumo das Observações Meteorologicas feitas em Lisboa em 1817*, por *Marino Miguel Franzini*; — *Introdução e Plano do novo Tratado de Musica*, de *Rodrigo Ferreira da Costa*; e terminou a Sessão com o Elogio do defunto Socio *Antonio Caetano do Amaral*, por *Sebastião Francisco de Mendo Trigo*, Vice-Secretario da Academia.

Entre as Memorias, que vierão este anno a concurso ao Programma extraordinario *Sobre as Desyterias Chronicas*, duas merecerão o *Accessit*; e acharão-se ser, huma de *D. Blas Martinez*, Medico em *Pamplona*, e a outra de *Ignacio Antonio da Fonseca Benevides*, Socio livre da Academia; ficou portanto prorogado ainda o mesmo Programma para 1820. Outra Memoria, que tambem veio a concurso, sobre huma nova forma de *Lambiques*, e que pareceu fundada nos melhores principios da arte da *Distillação*, não se lhe conferio o premio, que julga merecer, por não se terem podido executar as experiencias necessarias sobre o modelo remetido á Academia; logo porém que se removea esta difficuldade annunciar-se-há ao publico, sendo coroada.

Publicou-se o Programma para 1821.

Publicarão-se no decurso deste anno as Obras seguintes: *Historia e Memorias da Academia Real das Sciencias*. Tomo 6, Parte 1.ª, fol.; — *Elementos de Hygiene*, por *Francisco de Mello Franco*, segunda edição acrescentada pelo Author, 1 vol. em 4.º; — *Elementos de Geometria*, por *Francisco Villela Barboza*, segunda edição, corregida pelo Author, 1 vol. em 8.º; — *Memoria sobre a cultura das Oliveiras em Portugal*, por *João Antonio Dalla-Bella*, segunda edição, corregida e annotada por *Sebastião Francisco de Mendo Trigo*.

Affixou-se nos lugares do costume o seguinte

EDITAL.

A Real Junta do Commercio, Agricul-

tura, Fabricas, e Navegação, mania participar ao publico que por huma Ordem recente de Sua Magestade Catholica, que lhe foi communicada pelo Consal Portuguez, residente em *Cadis*, he agora permittida indistintamente a entrada de toda a qualidade de algodão em rama estrangeiro no Reino de *Hespanha*, em beneficio das suas fabricas, pagando de direitos 10 por cento sobre a avaliação de cinco reales (duzentos réis) por arrátel, quando anteriormente do nosso algodão só era admittido o de *Pernambuco*, ou aquelle que se introduzia de baixo deste nome. *Lisboa* 1 de Julho de 1819. — *José Accursio das Neves.* „

Lisboa 12 de Julho.

Recêbemos folhas de *Londres* até o 1.º do corrente; e nos apressamos a dar as noticias de maior consequencia, que vem no *Courier* desta data; e são a derrota do Aventureiro *Mac Gregor*, e de sua tropa de aventureiros *Inglezes*, e em consequencia disso a retomada de *Porto-Bello*; assim como tambem a derrota de outro Aventureiro *Inglez*, *Lord Cochran*, no seu ataque contra *Lima*. Eis aqui o que diz a folha Ministerial *the Courier* do 1.º de Julho:

“ Confirma-se a noticia, que recebemos (anteriormente) por *Bristol*. — *Porto-Bello* foi retomado. — A força do General *Mac Gregor* foi totalmente destruida, e de obra de 300 dos nossos infelices compatriotas, que se deixáram conduzir a esta malfadada empreza, parece não escapou huma duzia, que não fosse parar ao hospital, á prisão, ou á sepultura. Prouvera a Deos que hum mais anticipado *Bill* contra Alistamento Estrangeiro nos poupasse o triste dever de inserirmos a seguinte relação:

“ *Porto Real*, na *Jamaica*, 19 de Maio. — *Porto-Bello* está retomado. No 1.º de Maio, pela manhã cedo, fez o General *Hespanbel Hors* hum ataque geral contra *Porto-Bello*, e foi bem succedido em todos os pontos, na maior extensão, sem perda, e quasi sem opposição, toda a gente de *Mac Gregor* foi morta, ferida, ou prisioneira, á excepção de hums doze, que com *Mac Gregor* nadáram nús para as embarcações, que estavam ao largo, e escapáram.

“ Serião 5 horas da manhã quando os *Hespanhoes* entrarão na Cidade, e foi tão completo o sobresalto, que *Mac Gregor* só teve tempo de saltar da sua cama por huma janella de perto de vinte pés de altura, e fugir para a praia, onde se deitou a nado. O seu

Governador *Lopes*, que dormia no quarto inmediato ao delle, foi morto na cama. Huma pequena partida, ás ordens do Coronel *Rafter*, meteu-se em hum forte, e defendeu-se algunt tempo depois de estar *Mac Gregor* abordo do seu *Brigue*. — *Rafter* enviou hum Official, que foi a nado a bordo do *Brigue*, a dizer que a praça se não podia sustentar, e a pedir licença de *Mac Gregor* para capitular. Recusou isto aquelle aventureiro, e prometteu achar-se em pessoa dentro de meia hora na praia; em vez do que, o seu *Brigue* picou a amarra e fez-se ao mar, deixando a infeliz gente em terra entregue á sua sorte. Por consequente vio-se o Coronel *Raft* obrigado a render-se, e foi completa a victoria dos *Hespanhoes*.

“ A seguinte he a lista dos subditos *Britannicos* (com as suas graduações dos *Insurgentes*), cujos nomes se referem entre os mortos, feridos, e prisioneiros:

“ *Mortos*. — O Coronel *O'Hara*; os Capitães *Margate* e *Acton*; os Alferes *Stewart*, *O'Gahagan*, *Booth*, *Ryan*, *Dixon*, e *Murphy* (extraviado.)

“ *Feridos*. — Os Capitães *Quartman*, *O'Callaghan*, e *Gordon*; os Tenentes *Mac Bean*, *Smith*, e *Dudley*; o Alferes *Brett*.

“ *Prisioneiros*. — Os Coronéis *Rafter* e *Lynch*; os Majores *Baldwin* e *Ross*; os Capitães *Dawson*, *Nelson*, *O'Shaughnessy*, *Frost*, *Farnham*, e *Black*.

“ Havia alli, além destes, 7 Tenentes, 10 Alferes; 5 Cirurgiões, e 4 Commissarios, todos subditos *Britannicos*. *Mac Gregor*, como acima disse, escapou com mais 5 Officiaes, e 2 ou 3 Soldados. He de alguma consolação saber que os *Hespanhoes* se tem portado com grande compaixão para com os feridos, e tem tratado os outros com a costumada indulgencia, que se deve ter com os prisioneiros de guerra; mas não podemos saber quanto tempo esta brandura poderá durar; com effeito mal se poderia esperar que elles se portassem tão bem com pessoas, que se meterão em huma empreza de tão duvidoso e receavel aspecto. Nada pode exceder a indignação, que contra *Mac Gregor* exprimem os seus companheiros, que sobreviverão a esta catástrofe. Este homem he seguramente tão culpado do sangue destes pobres homens, como se com effeito elle mesmo os assassinára. „

Outra carta de *Porto Real*, da mesma data, (continúa o *Courier*) diz se recebera noticia de *Panamá* de que *Lord Cochran* tinha atacado *Lima* com quatro Fragatas, e tinha sido completamente bairado. Não se tinha duvida alguma do facto. Tem tambem chegado a

diversas cazas de Negocio de Londres noticias da completa derrota de Lord Cochrane: algu-

mas das cartas dizem que elle fora morto; mas isto requer confirmação.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 10 do corrente. — *Cork Island*; 65 dias; T. Ing. Lord Wellington, Com. Luiz Hill, degredades para a Nova Hollanda. — *Terragona*; 60 dias; G. Ing. Albercore, M. John Taylor, C. ao M., vinho. — *Laguna*; 12 dias; S. Triunfo, M. Paulo Gonçalves Ribeiro, C. a Zeferino José Pinto de Magalhães, farinha, milho e feijão.

Dia 11 dito. — *Hull*; 73 dias; B. Ing. Lycurgus, M. Robert Clover, C. ao M., louça e vidros. — *Rio de S. João*; 7 dias; S. Bem Successo, M. Manoel Antonio Martins, C. ao M., madeira. — *Dito*; 6 dias; L. Conceição, M. Custodio Valentim, C. a Manoel José da Costa, dito. — *Dito*; dito, L. Vantade de Dees, M. Francisco Mariano Pereira, C. ao M., dito. — *Campos*; 15 dias; L. Santa Anna, M. Antonio José, C. ao M., agoardente e assucar. — *Dito*; 19 dias; L. Henriqueta, M. Manoel Francisco Lopes, C. ao M., assucar. — *Cabo frio*; 3 dias; L. Triunfo e Conceição, M. Manoel Caetano de Barcellos, C. ao M., milho, feijão e pão brazil. — *Dito*; dito, L. Espada forte, M. Manoel da Costa Porto, C. ao M., milho e feijão. — *Dito*; dito, L. Bem Successo, M. João Dias Pinto, C. ao M., milho, feijão e farinha.

Dia 12 dito. — *Cernesey*; 48 dias; G. Ing. Alexander, M. Dilary, C. a Miller, genebra, queijos, manteiga, vinho e serveja. — *Capitania*; 11 dias; E. Columbiana, M. João Francisco, C. a Francisco da Costa Barreiros, milho e feijão. — *Campos*; 9 dias; S. Nova Alleluia, M. José Caetano da Silva, C. a Paulo José Alves, assucar e agoardente. — *Dito*; dito, L. Santa Anna Felicissima, M. Francisco Antonio Gomes, C. ao M., dito. — *Dito*; 10 dias; S. S. Manoel Embaixador, M. João Thomaz Barreto, C. a Thomé José Ferreira Tinoco, dito. — *Dito*; 8 dias; L. Espirito Santo, M. Antonio dos Santos Silva, C. ao dito, dito. — *Dito*; 10 dias; L. Conceição, M. José de Araujo, C. ao M., dito. — *Dito*; 6 dias; L. Boa Viagem, M. José Rodrigues Maia, C. ao M., dito. — *Dito*; 18

dias; L. Conceição Flora, M. Manoel Francisco Torres, C. a Manoel José Fernandes, agoardente. — *Dito*; 10 dias; L. Viva Maria, M. José da Silva Cascaes, C. a Manoel Antonio da Cunha, dito. — *Dito*; 6 dias; L. S. Sebastião, M. Cipriano José Cadilha, C. ao M., assucar. — *Folia*; 18 dias; S. Senhora da Victoria, M. José Joaquim da Rocha, C. ao M., sal, amarras, louça e fazendas. — *Rio d'Ostras*; 3 dias; L. Bonança, M. Bernardino José de Lemos, C. a Antonio Bairis, madeira.

Dia 13 dito. — *Lisboa*; 54 dias; G. Rus. Agamemnon, M. Theodosio Botassi, lastro. — *Rodesto*; 113 dias; B. Ing. Nemesis, M. John Smith, C. a Brown Watson, vinho. — *Havre de Grace*; 66 dias; E. Franc. La Chifone, M. Gremont, C. a José de la Brusse, generos do paiz. — *Campos*; 11 dias; S. S. Luiz Genzaga, M. Manoel Alves Santos, C. ao M., assucar e agoardente. — *Dito*; dito, L. S. Salvador, M. Antonio Correia, C. ao M., dito.

SAHIDAS.

Dia 10 do corrente. — *Nova Hollanda*; G. Ing. Regalia, M. Francisco Dixon, fazendas. — *Rio Grande*; B. Piedade, M. Antonio Petra de Bitancourt, vinho, agoardente, assucar e fazendas. — *Rio de S. João*; B. Real João, M. Manoel José da Silva, lastro.

Dia 11 dito. — *Antvers*; G. Holl. Dois amigos, M. J. C. Backman, tatogiba. — *Campos*; S. Santo Ignacio, M. Zacharias Antonio, lastro. — *Dito*; L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Victoria, lastro.

Dia 12 dito. — *Pernambuco*; C. Ing. Perseverance, M. Hugh Vaughan, lastro. — *Dito*; B. Tres amigos, M. Ignacio Pereira, farinha, arroz e toucinho. — *Cruzar*; E. Maria Thereza, Com. o Cap. Ten. José de Lemos Vianna. — *Trieste por Gibraltar*, B. Amer. Daphne, M. Harry Houwer, assucar, algodão, caffè, couros e fazendas da India. — *Campos*; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, carne seca, feijão, milho e vinho.

Dia 13 dito. — (Nenhuma Sahida.)

AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha a obra impressa em 1819. — *A Lira Anacreontica*, que contém diversas poesias de bom gosto, e mui divertidas, por 1:920.

Vende-se huma chacara ao pé da ponte de *Catumbi*, boa, quem quizer dirija-se ao *beço da Lapa*, N.º 4.

Vende-se huma loja de *Capateiro*, de que he dono hum *Hespanhol*, na rua do *Cano* N.º 1.

Algun Reverendo Padre, que percize passar-se a *Portugal*, e quizer hir para a Cidade de *Porto*, procure na rua das *Violas* N.º 9, a *Faria e Irmão*, que brevemente fazem seguir o Bergantim *Portugal Feliz*, para o qual percizão de *Capellão*.

Quem quizer comprar hum *vulque* bom cozinheiro, de nação *Moçambique*, falle com *João Dourado*, rua do *Rozario* N.º 45, defronte do *Hospicio*.

Em praça do Juizo da Conservatoria dos Privilegiados da Real Junta do Commercio, se hão arrematar a quem mais der os bens moveis, e submoventes do finado *José Teixeira Mello*, nos dias 10, 13, e 17 de Setembro, sendo as praças na loja do mesmo finado, rua *Direita* N.º 21.

L. Westin, e Comp., vendem ou fretão o Bergantim *Succo, Christiana Elisabeth*, de lotte de 13,000 arrobas.

D. Maria Angelica Barboza, viuva do Capitão *João Francisco Vieira Braga*, moradora no *Rio Grande de S. Pedro do Sul*, annuncia, que por Decreto de doze de Agosto do presente anno, foi Sua Magestade servido conceder-lhe que a sua caza continuasse o seu antigo giro de negocio debaixo da firma de *Braga, Viuva, e filhos*.

Vende-se huma escrava para fóra da terra, cõze lizo toda a costura, faz renda, doces, engoma lizo e de pregas, e cozinha, quem a quizer comprar dirija-se á rua dos *Ouroves* N.º 45, em frente de hum relojoeiro *Francez*.

Quem dezejar pôr negros ou negras de 8 até 10 annos de idade a apprender o officio de jardineiro, cocheiro, ou cozinheiro, e além disto a ler, escrever, contar, e cozer, dirija-se á caza de *Carlos Durant, e Comp.*, rua *Direita* N.º 9. As condições são as seguintes: 1.º Deve ter boa constituição e boa saúde, e ter tido bexigas naturaes ou vacinadas. 2.º Ter ao menos 2 camizas, 2 calças, e 1 jaqueta: 3.º Nos primeiros tres mezes o Senhor poderá tirar o escravo; depois de tres mezes deverá deixa-lo tres annos á pessoa que delle se encarregar, a qual se obriga a fazelo aprender tudo que o Senhor houver destinado, e demais os diversos conhecimentos elementares indicados.

Plano da Quarta Loteria do Real Theatro de S. João, que se deve extrahir no segundo semestre deste anno de 1819.

| | | | | | | |
|-------|-----------------|-----------------------|------------|-------|---|---------|
| 1 | - | - | - | - | - | 20:000 |
| 1 | - | - | - | - | - | 12:000 |
| 1 | - | - | - | - | - | 8:000 |
| 1 | - | - | - | - | - | 6:000 |
| 1 | - | - | - | - | - | 4:000 |
| 4 | - | - | - | 2:000 | - | 8:000 |
| 6 | - | - | - | 1:000 | - | 6:000 |
| 15 | - | - | - | 400 | - | 6:000 |
| 30 | - | - | - | 200 | - | 6:000 |
| 100 | - | - | - | 100 | - | 10:000 |
| 200 | - | - | - | 40 | - | 8:000 |
| 2:238 | - | - | - | 24 | - | 53:712 |
| 1 | Primeira branca | - | - | - | - | 1:024 |
| 1 | Ultima dita | - | - | - | - | 1:024 |
| 2:600 | Premios | } 7:800 Bilhetes a 19 | } 200 réis | | | 149:760 |
| 5:200 | Branços | | | | | |

Os Bilhetes desta Loteria são de 19,200 réis, porem ha tambem Bilhetes de 9,600 réis, que valem metade, e com elles se cobra a metade do premio, que sahir no Numero, que elle indicar, como vai declarado nos mesmos Bilhetes, descontando-se, como he costume, doze por cento a beneficio do Theatro. A roda andarã impreterivelmente no mez de Dezembro. Os Bilhetes achão-se á venda no Banco, e na loja de livros de *Francisco Luiz Saturnino Veiga*, rua da *Alfandega* N.º 17.

* * * Vende-se huma armação de loja de *Serigueiro*, na rua do *Sabão*, N.º 22.